

Roberto Carneiro,

Coordenador do Observatório da Imigração

Após longa cogitação – e debate interno – sobre a natureza, formato e suporte mais adequados, surge à público o primeiro número da Revista Migrações do ACIDI, I.P. – Observatório da Imigração.

Esta iniciativa é a consequência “natural” do labor científico, informativo e de trabalho em rede, que vem pautando a actividade do Observatório da Imigração no decurso dos últimos três anos, e que se traduz também numa intensa dimensão editorial.

As janelas editoriais do Observatório da Imigração contemplam actualmente, entre outras presenças públicas significativas, as seguintes vertentes:

- Quatro núcleos documentais relevantes com mais de 40 títulos científicos publicados – Colecção Estudos OI, Colecção Comunidades, Colecção Teses, Colecção Portugal Intercultural.
- Uma “Newsletter OI” com oito números publicados e respectivos dossiers temáticos.
- O Sítio do Observatório da Imigração, que mantém uma presença regular e actualizada junto de muitas dezenas de milhares de interessados que o consultam assiduamente (<http://www.oi.acidi.gov.pt/>).

O surgimento da Revista *MIGRAÇÕES*, com natureza temática, formato científico e suporte digital, proporciona um espaço inter e transdisciplinar para divulgar artigos inéditos da vasta comunidade científica nacional e internacional que se debruça sobre a temática das migrações e dos movimentos populacionais.

Na linha das melhores práticas de *journals* científicos cada número incluirá também secções orientadas para acolher a divulgação de trabalhos que, não revestindo uma perspectiva eminentemente científica, se reputam de inequívoca relevância para dar voz a outros parceiros sociais e actores relevantes interessados em contribuir para o aprofundamento da respectiva temática.

A Revista *MIGRAÇÕES* tem, pois, como originários e destinatários investigadores, académicos, estudiosos e público qualificado, universo que procura alargar continuamente a base de conhecimentos e de saberes sobre a qual repousa a sua reflexão pessoal e institucional em matéria contemporânea de indiscutível im-

portância para a compreensão do fluir das sociedades e do “apertar” do diálogo interpessoal e multicultural.

A escolha do tema *Imigração e Saúde* para o número de abertura da Revista não foi inocente. Consagra-se uma abordagem que, não obstante fazer parte integrante da agenda científica nacional (como os artigos que agora se publicam o evidenciam), não conheceu ainda a merecida divulgação, assumindo como linha editorial da Revista uma clara intencionalidade de estimular caminhos de uma “nova investigação”.

Tendo aceite generosamente o nosso convite, a Prof.^a Sónia Dias interpretou plenamente, com notável dedicação e saber, o espírito da Revista *MIGRAÇÕES* estabelecendo um *benchmark* muito exigente para ser ponderado e seguido em números temáticos posteriores. À *guest editor* do número e a todos os autores que, com o seu prestígio e competência, aceitaram o desafio de colaborar, fica registada a expressão do nosso mais sentido reconhecimento.